

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 / Residência do Director

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
ENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR: M. BRAGA DIAS
Câmara Municipal de Espinho - Rua 19 - Telef. 920187

IN MEMORIAM

de Rui de Faria

QUANDO, em 12 de Maio de 1956, o Cardeal-Legado à grande peregrinação a Fátima, desceu da Cruz Alta para a Cova da Iria em Cortejo solene, os peregrinos acorreram em massa para o saudar, muito longe do pensamento de que o patriarca de Veneza seria o sucessor do Pontífice Pio XII.

Todos vimos o seu rosto irradiante de bondosa humildade, de passo firme como seria toda a sua vida de Chefe da Igreja, embora sob o peso de dilatados anos.

Quando o Cardeal Roncalli foi eleito Papa, uma expressão de dúvidas surgiu em muitos rostos, e uma vaga incerteza assaltou os corações de muita gente, porque a sua idade já não seria de acções dinâmicas, como era mistér numa época tão grave, e num tempo em que o espírito de Pio XII ainda estava vivo em todos quantos o recordavam.

Porém, os cálculos dos homens estavam muito longe de corresponder às determinações de Deus, e assim se verificou mais uma vez, para confusão de quantos viam no eleito um Pontífice de «transição», até vir outro que fosse mais novo, como se a idade constituísse um obstáculo à divina vontade do Supremo Criador.

Não chegou a cinco anos o seu governo da Igreja, mas a bondade de João XXIII, aliada a um grande exemplo de caridosa benevolência, sem nunca abdicar das normas fundamentais que regem o Catolicismo, e com a grande experiência do conhecimento dos homens, obtida nas múltiplas missões que desempenhou em vários países, fizeram do Papa, agora falecido, uma figura de gigante, porque foi profundamente Humano.

Veio do povo, e sabia quais eram as suas aspirações legítimas, de modo a estancar o seu sofrimento, ou pelo menos, minorá-lo.

Venceu pela Bondade, ao indicar aos homens dementados pela ambição, pelo orgulho e pela vaidade em extremo, que todos os seres humanos são iguais nos seus direitos à vida, e assim devem considerar-se. A mesma Bondade, chamou à obrigação dos deveres recíprocos que devem existir

continua na 2.ª página

A Inauguração de vários melhoramentos sob a presidência do Sr. Governador Civil de Aveiro, deu ensejo a um dia de animada festa em todo o concelho de Espinho

Conforme estava previsto no programa, o Senhor Dr. Manuel dos Santos Louzada, Ilustre Governador Civil do nosso distrito, chegou ao limite sul do concelho de Espinho, em Paramos, às 11 horas, em companhia do sr. Dr. Fernando Marques, digno Governador Civil Substituto.

S. Ex.ª era aguardado pelos srs. Dr. Pereira Pinto e Arq.º Jerónimo Reis, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara; António Dias Coelho, Presidente da C. M. de Turismo; vereadores: Dr. Sousa Rios, Oliveira Pinto e António Couto; Coronel Joaquim Augusto Gorceiro, director da Carreira de Tiro e Comandante Militar de Espinho; Major Mario da Silva Ferreira, 2.º Comandante do G.A.C.A. 3; Capitão Horta Monteiro, Comandante Distrital da Polícia de S. P.ública de Aveiro; Coronel Diamantino Amaral, Comandante da Legião Portuguesa do Distrito de Aveiro; Arq.º Sérgio Gonçalves, presidente da Com. C. da União Nacional; Dr. João Augusto de Almeida, Sub-delegado de I. N. T. P. de Aveiro; Prof. Boaventura Pereira de Melo, Director Escolar do D. de Aveiro; as duas corporações de Bombeiros de Espinho, respectivos comandantes e direcções, com viaturas; Comandantes do Terço n.º 49 da L. P.; Direcção do Grémio do Comércio; direcções das associações locais e sindicatos nacionais com sede em Espinho; Augusto da Silva, presidente, e outros membros da Junta de Freguesia de Paramos; Director deste Jornal e os correspondentes dos jornais diários, e muitas outras individualidades.

Após os cumprimentos, formou-se um longo cortejo de automóveis, precedendo o do Sr. Governador Civil, em direcção aos Paços do Concelho, onde se achava formado o Terço n.º 49, da L. P. com sede em Espinho, com a Banda de Música da mesma corporação, o qual prestou as devidas honras ao Chefe do Distrito.

Em seguida o Sr. Dr. Santos Louzada, entrou no edifício municipal em cujo átrio as duas corporações de Bombeiros, a de Espinho com a sua fanfara, faziam a guarda de honra ao ilustre visitante.

Momentos depois, no Salão Nobre teve lugar a sessão de boas-vindas à qual presidiu o Sr. Governador Civil, ladeado pelos srs. Presidente da Câmara, Comandante Militar, 2.º Comandante do G.A.C.A. n.º 3, Coronel Diamantino Amaral, Com. te Distrital da L. P., Arq.º Sérgio Gonçalves, Presid. da C. Conc. da União Nacional; Rev. Paroco de Espinho, Dr. Fernando Marques, governador civil substituto, e prof. Boaventura Pereira de Melo, Director Escolar do Distrito.

O Sr. Presidente da Câmara, em nome do Sr. Governador Civil, declarou aberta a sessão, e, em seguida, lê o seguinte discurso do qual suprimimos o preâmbulo, por falta de espaço:

«Ex.ª Sr. Governador Civil:

V. Ex.ª dignou-se aceitar o nosso convite para presidir à inauguração de vários melhoramentos neste Concelho, dos quais me permito destacar a «Rede em anel de alta tensão», «Construção de edifícios escolares primários» e inauguração de uma nova ambulância para os Bombeiros Voluntários de Espinho, melhoramentos estes que importaram em cerca de 3.500 contos. Não é, Senhor Governador, tanto a importância dispendida, como o seu valor e alto significado na vida do Concelho.

A vida de uma nação, depende da formação e preparação dos elementos que a constituem. Esta formação e preparação começa no berço, a custa dos progenitores, continuando-se, logo em seguida, na Igreja e na Instrução Primária.

Tem incalculável importância na vida de cada um de nós a educação que recebemos dos nossos Pais, educação que, muitas vezes — para não dizer a maior das vezes —, terá de ser continuada, e mesmo completada, pela instrução primária.

Deste modo, torna-se indispensável a criação de meios capazes e eficazes para que a preparação seja o mais perfeita possível. Para tanto, é abso-

lutamente necessária a construção do numero suficiente de salas de aula, de modo a satisfazer as necessidades da população, e com um mínimo de Higiene e Conforto, bem como de um escol de professores que saiba compreender e seja capaz de executar a nobilíssima missão que lhe está confiada.

Dentro de poucos momentos, iremos proceder à inauguração de mais oito salas de aula, sendo seis na Marinha de Silvalde e duas em Guetim. Mais um edifício de quatro salas se iniciou em Silvalde, da freguesia de Silvalde, e estão pedidas cinco para Aita, das quais duas já foram consideradas no respectivo plano. Todas estas salas, aliadas às já existentes, de que, em 1961, tive a honra de inaugurar quatro em Paramos e quatro em Aita, vão contribuir inegavelmente, e com eficácia, para que se consiga a ministração da instrução primária em boas condições no nosso Concelho.

Motivo de satisfação para nós, sem dúvida, motivo de igual satisfação para V. Ex.ª, que terá que viver os problemas de todo o Distrito. Motivo de gratidão que não esqueceremos, e rogamos a V. Ex.ª seja transmitida ao Senhor Ministro da Educação Nacional, que tão atenciosamente se tem debruçado sobre a solução do problema da instrução do nosso País.

O anel de alta tensão em subterrâneo, bem como a aquisição de nova ambulância, constituem também dois importantes melhoramentos, cuja falta se fazia, de há muito, sentir. O anel, pela possibilidade de mais eficácia na distribuição de energia eléctrica, de grande importância principalmente num meio industrial como o nosso. A ambulância, pelos benefícios de todos sobejamente conhecidos, tanto mais que todos sabem que não havia nenhuma que oferecesse o mínimo de segurança e comodidade.

Senhor Governador Civil:

É minha preocupação não demorar V. Ex.ª, bem como a digníssima assistência, com palavras, pois os melhoramentos a inaugurar, na sua muez, far-se-ão compreender muito melhor do que eu seria capaz de fazer.

No entanto, desejo renovar os meus agradecimentos a V. Ex.ª e fazer a afirmação de novo, e de todos bem conhecida, de que se não fora a ajuda substancial do Governo não nos seria possível realizar estes e outros empreendimentos de capital importância para um povo, bem como de que estas ajudas apenas se tornam possíveis mercê da estabilidade económica e governativa em que, felizmente, vamos vivendo, não obstante as várias e intencionais arremetidas, que têm podido ser debeladas mercê da inteligência, tacto administrativo e político, firmeza de carácter e rectidão de pensamento e execução do grande obreiro da recuperação nacional.

Para o Ex.ª Sr. Presidente do Conselho de Ministros, que escreveu e continua a escrever uma das páginas mais gloriosas da nossa História, desejo expressar neste momento o preito da nossa mais profunda gratidão.

No final o sr. Presidente da Câmara foi muito aplaudido.

Usa a seguir da palavra o sr. Arq.º Sérgio Gonçalves, presidente da Comissão Concelhia da U. Nacional, cujo discurso produziu a melhor impressão, mas que a escassez de espaço não nos permite reproduzir na integra.

Referindo-se ao problema da instrução, o sr. Arq.º Sérgio Gonçalves afirmou:

«Em breve, começará a construir o edifício próprio da Escola Industrial e Comercial de Espinho. Eu, e todos nós acalentamos a te e a esperança de que esta vila num futuro que anelamos, não venha longe, terá o seu liceu. Esta ideia não é ambiciosa, e a necessidade de um liceu é evidente se tivermos em linha de conta que Espinho possui, neste momento, uma considerável população estudantil, e que por esta vila, passam a caminho dos liceus do Porto, diariamente, dezenas de jovens que veriam as suas deslocações encurtadas com benefícios económicos e até para o

ensino se em Espinho houvesse um liceu».

O orador, após elogiar a acção do Governo pelo progresso que tem levado a todo o país, finalizou o seu discurso com «vivas a Salazar e a Portugal, o qual foi calorosamente aplaudido pela assistência.

O sr. Governador Civil, a encerrar a sessão, disse: — Espinho está hoje em festa — ao regozijo da sua laboriosa população, junto o meu, pois os melhoramentos que vamos inaugurar são importantes para o progresso não só da vila mas de todo o concelho.

Obras executadas no curto espaço de um ano, e cujo custo atinge os 3.500 contos, são elementos de valorização dos povos. O sr. dr. Manuel Louzada, ao finalizar o seu improvisado salientou a Obra do Governo, mormente do Sr. Presidente do Conselho, em prol do progresso do País e da integridade do território nacional, e terminou formulando votos pelo en-

Continua na 2.ª página

O problema da via férrea em Espinho vai ser resolvido brevemente?

É essa, presentemente, a aspiração máxima dos espinhenses. Mas, como será ele solucionado? — Eis a grande preocupação da população consciente do nosso concelho.

Quer-nos parecer — se a C. P. consultar os seus técnicos mais competentes, que estes não terão opinião diferente daquela que há cerca de duas décadas emitiram unanimemente os membros da Comissão representativa da C. P., dos Ministérios das Obras Públicas e Comunicações, dos Serviços de Urbanização e da Câmara Municipal de Espinho, então presidida pelo dr. Augusto Braga de Castro Soares. Essa opinião, nânime, foi a seguinte: O PROBLEMA SÓ PODE RESOLVER-SE COM A MUDANÇA DAS LINHAS. Isto passou-se algum tempo depois de terminada a II Guerra Mundial, e assentou-se que, logo que as coisas se normalizassem se promoveria a mudança das linhas para a variante a Nascentes.

Interrogada a Direcção da C. P. por várias vezes pela Direcção da extinta Companhia dos C. F. do Vale do Vouga, que pretendia saber a opinião da magestática companhia com o fim de realizar alguns melhoramentos nas suas linhas, entre os quais a construção de uma estação decente, nesta Vila, a C. P. invariavelmente respondia que o problema de Espinho só se resolveria com a mudança das suas instalações.

Mas, em face da próxima electrificação, Espinho, está actualmente preocupado com o próximo desiderato da Companhia, sabido que, muitas vezes se rezolvem problemas em sentido contrário ao aconselhado pelos entendidos.

A fim de se consultar mais uma vez a opinião dos espinhenses, realizou-se hoje, pelas 10 horas na sede do Grémio do Comércio, à Rua 19, n.º 62, uma reunião das forças vivas, que transmitirá posteriormente à Câmara Municipal, o que for resolvido.

Problemas de ESPINHO MEMORANDUM

IX

Pode parecer uma ideia fixa, esta de repisarmos na necessidade imperiosa que Espinho tem de uma activa e inteligente propaganda. Fixa não é, mas pode dizer-se dominante a impressão radicada que temos de tal necessidade, dessa evidente conveniência, pois que, apesar de todas as deficiências anotadas em anteriores artigos, ainda pode Espinho lutar-se de possuir atractivos bastantes para conquistar frequentadores, mesmo em paralelo com outras praias portuguesas.

Tempo houve em que se procurou vangloriar as excelências do nosso clima helio-marítimo. E, com justa razão, se apregou aos quatros ventos o benefício da sua utilização por crianças, adolescentes e adultos, no tempo em que a praia era procurada para aproveitamento de ar, do sol e do banho de mar. Espinho, pelas suas características climáticas, sobrelevava muitas outras praias portuguesas e atraía sucessivas gerações, que vinham procurar o retempero de saúde periclitante. Depois, sua fama se esbateu ou foi obscurecida pela propaganda intensiva de praias menos favorecidas pela natureza, que salientaram dotes diversos, impressionando os veraneantes.

Não será, portanto, despropositado, nem inútil, voltarem a cantar-se as primícias do nosso clima excitante, tónico, caracterizado por estado higrométrico bastante elevado, preomínio de ventos do largo, não muito violentos mas antes representados por uma amena brisa tonificadora, notável riqueza de oxigénio e ozono na atmosfera limpa e pura, que consente um quase permanente aproveitamento dos raios solares, pelos efeitos maravilhosos das suas radiações.

Dizem os entendidos que os efeitos dos climas heliomarítimos, como o nosso, são de preservação, devido à estabilidade térmica, higrométrica e barométrica; de secção, como consequência do mesmo estado higrométrico e da forte pressão barométrica; tónicos, inerentes à pressão barométrica, à luminosidade e à pureza do ar; e antisepticos, atribuíveis às radiações intravermelhas e ultravioletas, à riqueza de oxigénio e abundância de ozono.

Ao leigo, como somos em matéria médica, não é lícito explicar-se em considerações, que poderiam parecer pretensiosas, ainda que transcritas de livros conhecidos e vulgares de divulgação seria. Mas não deverá estranhar-se que lembremos como seria útil e oportuno realizar-se uma propaganda esclarecedora das condições excepcionais de Espinho, neste aspecto, pois poucas praias oferecem, como a nossa, tão rico propício campo para a prática da helioterapia e da talassoterapia.

O destino parece comprazer-se em destruir, quando a providência dos homens não lhe opõe um dique, e Espinho, que já possui diversos balnearios para aplicação da hidroterapia, como água do seu mar, acabou por deixar-se reduzir a um modestíssimo estabelecimento de banhos, mal instalado e mal apetrechado.

(Continua no próximo n.º)

Orquestra de Câmara da FUNDAÇÃO GULBENKIAN

A Academia de Música de Espinho, apresenta na próxima 4.ª-feira dia 10, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, pelas 21,45 horas, a Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian, dirigida pelo maestro alemão «Urs Voegelin», tendo como pianista-Solista o famoso «Harry Datyner» pianista suíço, extraordinário, que já percorreu as Américas e a Europa. Concerto de alto nível que a Academia apresenta prosseguindo no seu programa de divulgação cultural em proveito dos seus alunos e do público espinhense, orientação digna de todos os louvores.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Realizaram-se no passado domingo, os jogos referentes à 6.ª jornada da Taça Ribeiro dos Reis, que deram os seguintes resultados: Grupo I: Vianense 2 Braga 1; Feirense 4 Leça 1; Varzim 7 S. Joãoense 1; Salgueiros 0 Espinho 0.

Salgueiros 0 Espinho 0

Jogo efectuado no Campo Vidal Pinheiro sob a arbitragem do sr. Ferreira dos Santos de Coimbra as equipas alinharam:

SALGUEIROS — Vieira I; Rolando, Chiu e Borges; Morais e Claudino; Amadeu, Campos, Vieira II, Vieira III e Bartolo.

ESPINHO — Arnaldo; Padrão, Alcobia e Missas; David e Adriano; Pinhal, Alvarez Quim, Daniel e Luciano.

O encontro começou praticamente com o Salgueiros ao ataque. Vendo a intenção do adversário, o Espinho remeteu-se a uma defesa cerrada não descurando de onde a endê um ou outro contra-ataque que sem causar grande perigo servia contudo de sobreaviso para os Salgueiristas, que devia contar com séria réplica. E assim aconteceu.

A primeira parte foi jogada com o Salgueiros a carregar no ataque mas a defesa segura e calma de Espinho não permitiu que a sua baliza fosse desfalçada. E' certo que em alguns lances houve manifesta sorte para o Espinho, mas é verdade também que essas ocasiões de perigo eram desfalças pela defesa espinhoense ou pela fraca exibição dos avançados salgueiristas.

Na segunda parte, o Salgueiros «carregou» ainda mais sobre a defesa espinhoense, mas esta desenvencilhou-se da melhor maneira. Os seus avançados criaram também ocasiões de perigo para os salgueiristas, mas não foram concretizadas em golos.

O desatino acabou sem golos. O empate ajusta-se bem pelo que as duas equipas fizeram: virtude para a defesa espinhoense e abalhoamento para os avançados do Salgueiros.

Andebol de Sete

Campeonato Nacional

F. C. Porto 37 Sp. Espinho 5

Jogo no Campo da Constituição. Árbitro: Ross Santos. As equipas alinharam: Porto — Ferrá Dias (8), Urbano (6), Mata (7), Colho (6), Vasco (1) Gouveia (9) Fortes, Evaristo e Falcão.

ESPINHO — Capela (Felsiminc) Sousa, Teixeira (2) Orlando (1), Morado (1), Geny (1) Rugeiro e Nelson.

Domínio intenso do Porto. O Espinho embora inferior ao adversário estava irreconhecível. Tem equipa para dar mais réplica e dificultar a vitória do adversário.

Centro 15 Espinho 13

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Académico 11 A. de Espinho 1

Sob a arbitragem do sr. António Quintela, as equipas alinharam:

ACADÉMICO — Brito (Nogueira), Oliveira, Abílio, Tavares, Liz e Parkis.

AC. ESPINHO — Américo (Moreira), F. Barros, Viadmirro, Andrade, Gomes de Almeida e Vez.

Jogo para esquecer por parte da Académica, que estava irreconhecível sob todos os aspectos. Vitória folgada do Académico que não perdeu a bexiga exibição do grupo da Costa Verde.

Académica 5 Vilanovense 4

Associação Académica de Espinho

Missa solene e romagem de saude

Ainda integradas nas comemorações das «Bodas de Prata» da Associação Académica de Espinho terá lugar, hoje, às 11 horas na Igreja matriz desta Vila, missa solene cantada pelo Grupo Coral da «Ala do Infante», seguindo-se uma Romagem de Saude ao Cemitério Municipal.

Vende-se

Mobiliário de Sala de Jantar, rústica. Falar na Rua 31 n.º 318 ESPINHO.

A embaixada do Clube Ginástico Português

esteve algumas horas em Espinho

Na passada 4.ª-feira, dia 3, esteve de visita à nossa Vila a embaixada do Clube Ginástico Português do Rio de Janeiro, presidida pelo presidente da Direcção da importante colectividade luso-brasileira, sr. Nisanor da Costa Marques e que anda em digressão pelo nosso País.

A simpática embaixada, constituída por cerca de 40 senhores e cavalheiros, depois de recebida na sede do Sporting Clube de Espinho ao qual veio agradecer a concessão do diploma de Sócio de Mérito ao Clube Ginástico Português, foi recebida também na Câmara Municipal em cujo salão nobre se improvisou uma sessão de boas vindas, presidida pelo sr. dr. Pereira Pinto e com a assistência dos membros da Vereação e outras individualidades.

O sr. Presidente saudou os distintos visitantes, exprimindo a sua satisfação pela visita, e aproveitou o ensejo para agradecer ao sr. Presidente do Ginástico Português as atenções e gentilezas com que o seu club, distinguia os membros da Secção de Voleibol do S. C. de Espinho, quando há dois anos se deslocou ao Brasil em missão desportiva. Faz consideração sobre a amizade luso-brasileira e termina de se dirigir aos visitantes uma digressão feliz pelas terras que vão percorrer.

Respondeu-lhe o sr. Nisanor da Costa Marques, ilustre presidente da Direcção do C. G. Português, que trazia a satisfação dos seus companheiros de viagem por se encontrarem em Espinho e exalta o espírito de franca fraternidade entre portugueses e brasileiros, de que o Clube Ginástico Português é magístico exemplo, e agradece ao sr. Presidente da Câmara a gentileza da recepção que acabam de lhes dispensar, e que muito cativa os membros da embaixada a que preside.

A Comissão Municipal de Turismo ofereceu, a seguir, um «copo de água» aos visitantes, que foi servido no restaurante da Piscina-Sclário Atlântico.

— Não podemos deixar de registar o nosso reparo por não se terem avisado previamente os representantes da imprensa da honrosa visita. Só casualmente, e à última hora, subemos nós da vinda a Espinho dos excursionistas do C. Ginástico Português.

Salvé 10-7-1963



Completa na próxima 4.ª-feira, dia 10 mais um aniversário natalício o sr. Camilo Alves de Barros, considerado comerciante na Quinta-Anta.

Por tão feliz acontecimento apresentamos-lhe sinceros parabéns e fazemos ardentes votos duma longa vida cheia de felicidades, sua esposa e filhos, que o abraçam com todo o carinho.

Anta 6/7/63

DR.ª CÂNDIDA TENDER

MÉDICA

R. Boavista, 696
Telefone 25 451
PORTO

DR. PEREIRA RIOS

MÉDICO CIRURGIÃO
Ex-interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa

CLÍNICA GERAL

Consultório — Esquina das ruas 29 e 26, n.º 545 — 1.º andar
TELEFONE p. f. 90030 — ESPINHO

CORRESPONDENTES

Grande organização Internacional de Visagens, Turismo, Passaportes, etc... deseja contactar com pessoas que possam representá-la nas suas localidades. Exigem-se indivíduos com boa conduta moral. Possibilidade de auferir bons lucros. Escrever carta indicando nome, morada e idade, ao N.º 0-12, AGENCIA HAVAS — R. Aurea, 242 - LISBOA - 2

GINETTE ROLLAND

MARIA DA GLÓRIA

BALLET MILOS RISTIC

YUCANA — NYRIAN

ORQUESTRA I DON GIOVANNI
CONJUNTO PORTUGAL

m/ 21 a

EM 10 DE JULHO

EM 12 DE JULHO

Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian — m/ 12 a
O Vagabundo das mãos de Ouro

RESTAURANTE • SALA DE JOGO • CINE-TEATRO

D
A
N
C
I
N
G

GRANDE CASINO DE ESPINHO



ESPLANADA
SALÃO NOBRE
Baile inaugural
em 13 de Julho

VARIEDADES • JANTAR-CONCERTO • SNACK-BAR

Para comemoração das «Bodas de Prata», da ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO, desloca-se ao GINE-TEATRO do Casino o TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO com a farsa em 3 ACTOS, DE ROMEU CORREIA, «O VAGABUNDO DAS MÃOS DE OIRO»

O Il Grande Circuito Ciclista Infantil de Espinho

tem despertado o maior interesse entre as crianças de Espinho ou a veranear na nossa praia

Tem despertado a maior expectativa entre as crianças o Il Grande Circuito Ciclista Infantil a realizar no dia 24 do corrente numa organização do nosso jornal. As inscrições dos juvenis concorrentes têm aumentado à medida que o grande dia se aproxima numa demonstração do mais vivo interesse por parte das crianças e dos seus respectivos pais. Na verdade a Organização não quer outra coisa senão proporcionar às numerosas crianças que frequentam a nossa praia e às de Espinho uma tarde agradável de franco convívio e alegria.

A Comissão organizadora percorreu já alguns estabelecimentos comerciais da nossa Vila que a recebeu muito amavelmente demonstrando a maior compreensão e desejo de auxiliá-la no seu objectivo. A Comissão dá aqui público testemunho de agradecimento às conceluidas firmas que a aceitaram com as suas prendas. Visitará ainda outros estabelecimentos que a honraram o ano passado com as suas ofertas.

Eis alguns prémios já oferecidos pelas respectivas casas, que irão ser disputados e que brevemente serão expostos numa das montras do Palácio Hotel gentilmente cedido pela Empresa Espinho-Prata.

Uma grandiosa taça do Grande Casino de Espinho;

Uma salva de prata e um estojo toucador — Casa «Mar de Prendas»;

Dois camisolas Camisaria Mimo;

Uma toalha de banho — Casa Daniel Igléstas;

4 Jogos — Casa Romeu;

Um corte de vestido de seda Casa Paulo Amorim;

Um objecto sanitário — Casa Eduardo Reis;

Jogo Majora — Livraria Ernesto;

Dois toalhas de banho Casa Fonseca.

Um bonico de louça fina — Casa Lemos;

Jogo Majora — Livraria Sousa;

Uma camisola — Alfaiataria Américo Crispim;

Carro Eléctrico (brinquedo) — Bizar Sousa;

Uma camisola — Casa Orlando Rangel;

Um barco (brinquedo) Drogaria Costa Verde;

Um calção de praia Belamela;

Um bonico de louça fina Confelitaria Central;

Uma camisa de tricot nylon Casa M. P. Moreira;

Uma caixa de chocolates e uma caixa de bolacha — Confelitaria Júlia;

Dois jogos de Prata Bizar Balão

A todos os ofertantes aqui deixamos expresso o nosso reconhecimento, o nosso muito obrigado.

As inscrições encontram-se abertas na Redacção do jornal «Defesa de Espinho», rua 19 n.º 62 e na Cabine da Rádio Publicidade de Espinho, aos Sábados e Domingos.

Oportunamente publicaremos a lista de outros prémios b.m. assim como as taças a disputar.

Na Praia de Cortegaça

Aluga-se CHALET no mês de Julho — preço 1.500\$00.
Telefonar para o N. 64498 — Posto.

Ruas Floridas

As árvores e as flores são ornamentos que muito embelezam qualquer povoação.

Infortunadamente, em Espinho há bastante tempo que o assunto não era tratado como devia ser, e a arborização das nossas ruas andava «ao Deus dar».

Após-nos registar que ultimamente o pelouro respectivo da nossa Câmara tomou um pouco de capricho e assim tomou plantadas roseiras à volta das árvores nas ruas 18, 20 e 22, o que imprime aquelas artérias um mais belo aspecto.

E' pela que essa feliz iniciativa não se tenha estendido a outras artérias entre as quais as ruas 23, 14 e 62, onde por iniciativa particular aumada pelo nosso jornal, já se emolduraram com roseiras as respectivas artérias, embora parcialmente, mas, por falta da devida protecção e estímulo os pequenos arbustos foram fenecendo e, hoje, dessas já poucos restam.

Aplaudimos, pois, a iniciativa oficial e fazemos votos por que ela se estenda a todas as ruas que a tal façam jus. A arborização de Espinho esta a precisar de ser revista e devidamente tratada.

Como diz o nosso apreciado colaborador, S. Silva, «é preciso reverdecer Espinho» — em grande escala, aeres centamos nós.

Rádio Publicidade de Espinho

Festival dos Empregados de Café a realizar no dia 17 do corrente

Às 16 horas começo das competições.

1.ª prova — corrida de Sacos, (individual); 2.ª prova — corrida Perna de pau, (individual); 3.ª prova — corrida de Estafetas, (por equipas); 4.ª prova — corrida Contra-relógio, (por equipas); 5.ª e última prova — uma corrida MARATONA, (individual).

A concentração de todos os Empregados de Café, Restaurantes, Hotéis e Pensões, far-se-á, junto da CABINE SONORA, às 15 horas.

O regulamento das provas encontra-se à disposição dos interessados na R. P. E. — Cabine.

Os participantes somente terão de apresentar-se com uma Bandeja.

Já estão a ser feitas as inscrições.

Este festival é patrocinado pela Comissão de Festas.

Pensão Flor de Espinho

Completamente reformada e pronta a funcionar na época balnear, passa-se por motivos retiradas para o Brasil.
Espinho, Rua 19 N.º 56.

Café Nicola

© mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Comando Distrital da Polícia de S. P. de Castelo Branco

Do Ex.ºmo Senhor Capitão Januário Rodrigues Pereira, actual Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública de Castelo Branco, recebemos um amável ofício cujo teor nos aprás registar e ao qual correspondemos com os mesmos sentimentos que nele expressa, e aqui continuamos à disposição de S. Ex.ª para aquilo em que lhe possamos ser úteis:

... Senhor Director do Jornal «Defesa»

ESPINHO

Por ter deixado as funções de Comandante da Secção da P. S. P. de Espinho para assumir o Comando Distrital da P. S. P. de Castelo Branco, tenho a honra e o mais grato dever de apresentar a V. os meus cumprimentos de despedida e o meu maior reconhecimento pela valiosa colaboração que se dignou dispensar-me durante o exercício das referidas funções, que muito contribuiu para facilitar as missões a meu cargo.

Do Comando da P. S. P. de Castelo Branco, aproveito para endereçar a V. as minhas mais respeitossas saudações e, formulando os mais sinceros votos de prosperidades pessoais, afirmo o protesto da maior colaboração em tudo o que esteja no âmbito deste Comando, e seja

A bem da Nação

Castelo Branco, 29 de Junho de 1963

O Comandante Distrital,
Januário Rodrigues Pereira
Capitão

Aniversário

Passando mais um aniversário Natalício a 11/7 a Senhora D.ª Emilia de Oliveira Melreles, seu Filho, Nora e Netinhos ausentes em S. Tomé, na impossibilidade de lhe apresentar os parabéns pessoalmente, serve-se deste Jornal Defesa de Espinho, para lhe desejar muita saúde e muitas Felicidades, e os sinceros votos para que esta data se repita por muitos anos.

S. Tomé aos 1 de Julho de 1963.

Joaquim de Oliveira Bessa

Espectáculos ou Reuniões

Para os devidos efeitos e evitar mal-entendidos, se torna público que este Jornal não anunciará nem posteriormente se referirá a qualquer espectáculo ou reunião de que os promotores não dêem conhecimento prévio ao Director ou a qualquer dos seus colaboradores efectivos.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.
Trata-se na Rua 62, n.º 244.

Correspondências

Notícias de Grijó

3/7, 63

COMUNHÃO SOLENEDAS CRIANÇAS — A encantadora festa das crianças desta freguesia que fizeram a sua comunhão solene no passado domingo — atraiu à nossa terra uma enorme multidão de gente de todas as condições sociais, que muito a honrou com a sua visita.

Desde a primeira missa da manhã, até à última solenidade da tarde daquele festivo e inesquecível dia da Paróquia, enfim, todas as cerimónias religiosas realizadas, no passado domingo, no multissecular Mosteiro de Grijó, tiveram grande afluência de fiéis e decorreram com inextinguível brilhantismo. Para tal êxito, muito contribuiu, sem dúvida, a justa fama e simpatia de que vem revestido o nosso bom e zeloso Pároco, pela disciplina e metódica orientação que imprime a todos os actos do Culto, na sua alta e digna e santa missão espiritual de conquistar almas para Cristo.

Silencia-se também o auxílio que foi prestado a S. Rev. a, pelas senhoras católicas, no ensino da doutrina e preparação daquelas crianças para acto tão solene.

Bem há-jam pois, todos quantos com a sua dedicação e trabalho, dignificaram a nossa terra e honraram a memória dos nossos queridos antepassados que, igualmente, a amaram e enobreceram com os seus edificantes exemplos.

ESTRADA MUNICIPAL N.º 25 — Estão quase concluídos os trabalhos de pavimentação a cubos do trecho da principal rodovia desta freguesia (E. N. n.º 25) entre a propriedade que foi do Rev. o P. António Carmo e o Largo da Cruz do Loureiro. Uma vez concluído o referido trecho impõe-se a adjudicação do laço que falta ainda pavimentar, ou seja, a parte compreendida entre a Capela de N. S. de Fátima — da Vila Cariosa — (Albardo) à Estrada Nacional n.º 1 P. rto-Lisboa (Vendas de Grijó) — C.

Ajude o Artesanato comprando bordados de Viana

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1963

Pagaram já as suas assinaturas do ano corrente, (até 31 de Dezembro), mais os seguintes prezados assinantes e amigos do nosso jornal, aos quais estamos muito reconhecidos, Ex. mos Senhores:

Va do dr. António Correia, de Monforte da Beira-Castelo Branco (pagou o ano de 1964); Bernardino dos Santos Marques Capela de Luanda; Joaquim Tavares Adão, de Riomão; António de Sá e Silva, de S. Palo de Oleiros; Amadeu Lima da Costa e António Alves da Cruz, de S. João da Madeira; dr. António Nunes das Neves, de Estarreja; António Gonçalves da Silva, de Silveira; Març. I de Oliveira Duarte, Manuel Cardoso de Azevedo Inspector Manuel Bismark B. nto Soares e Gaspar Alves de Oliveira, todos de Espinho.

Empregado de Escritório

Conhecimentos de contabilidade e escrituração, Stencils e Duplicadores, livre a partir das 18 horas e sábados de tarde, aceita escrita ou trabalhos de dactilografia. Carta à Redacção ao n.º 14.

Fiel de Armazem

PRECISA-SE, de preferência pessoa reformada Na Tipografia Espinhense, informa

ALUGA-SE

1.º ANDAR SITO NA RUA 19-244

Servindo para Escritório ou Consultório e Residência.

Para melhores informações dirija-se à Barbearia FAUSTO — Rua 19 Espinho — Telefone, 92 02 34

FERROS • ARAMES • CHAPAS ARCOS DE FERRO

N. Costa Graça & C.ª L.ª

IMPORTADORES E ARMAZENISTAS

«GRANDES STOKS»

TELEFONE 920407 — RUA 22 N.º 321 — ESPINHO

ENCERADORA, PARQUIADORA E LUSTRADORA

— DE — José Marques Prucha

PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439

ESPINHO Rua 9 n.º 406 Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Apialna e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parques em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Prédio — Vende-se

Em Anta, a 500 metros de Espinho, na linha de continuidade da rua 31. Casas e Quintal para construção. Área total cerca 1000 m2. Preço de ocasião: 80 contos.

Tratar com D. Maria do Céu Pereira da Rocha, ângulo das ruas 20 e 31 — Espinho. Ou com o proprietário: Manuel Pereira, telefone 94128 Porto d'Áve.

Cozinha

PRECISA-SE para serviços de cozinha e outros domésticos, com idade entre 35 e 45 anos, para casa de pouca família, em V.ª N.ª de Gaia — Exigem-se referências. Carta a esta redacção, ao n.º 74

ALUGAM-SE

6 óptimas moradias em prédio acabado de construir, óptimo local. Chaves na mercearia Ribeiro, Ruas 16 e 37

Vende-se TERRENO no Lugar do Pinhal Novo-Anta. Falar com herdeiros de António de Sousa e Silva — Anta.

CONFETARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacaú Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198-Telefone 920485 ESPINHO

Padaria e Confeitaria "Modolar"

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO Rua 18, 933-957 - Tel. 920127 - Espinho Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro Grande desconto para Revenda Rua 30 n.º 655 ESPINHO Telefone, 920759 PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 920391 — ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino Telefone 920994 — ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, L.ª

Bolchos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçoteira

Telefone, 920087 - ESPINHO

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Ienichino e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

BORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO. L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontos, Óculos, Espelhos, Calçadelras, Cartelas para passas, Bolos, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO

Preços das assinaturas, por ano: Portugal Continental e ilhas adjacentes 55\$00

Provincias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80\$00

Frância, Canadá, República do Congo (via marítima) 110\$00

Venezuela e U. S. A (via marítima) 125\$00

Provincias Ultramarinas (v. aérea) 210\$00

Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280\$00

NUMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim "Guia do Crédito"

A maior Organização estabelecida no País

PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 567893 End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Paste, verdes e maduros

Para as Ex. mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORIBA PORTUGUESA